“DEUS USA A AFLIÇÃO PARA ABRIR OS NOSSOS OLHOS” (03)
“TENHA PACIÊNCIA E ESPERE PELO QUE SÓ DEUS PODE FAZER”
Jó 36:15

Texto Base:

📖 Mas Deus nos ensina por meio do sofrimento e usa a aflição para abrir os nossos olhos. (Jó 36:15 NTLH)

A maioria de nós é impaciente e não gosta de esperar. Nós não gostamos de motoristas lentos à nossa frente e ficamos irritados com eles. Quando estamos na fila do caixa e alguém tem algum problema com o cartão de crédito, suspiramos e, baixinho, reclamamos. Quando estamos em um restaurante “self-service” e a pessoa à nossa frente demora de três a cinco segundos para escolher algum item, nós ficamos inquietos.

Essas são situações triviais, mas, mesmo assim, achamos difícil esperar. Nós não gostamos de esperar por nada! Muitos estão esperando dolorosamente pela cura de uma enfermidade. Outros estão esperando ansiosamente por uma resposta de alguém para tomar uma decisão muito importante. Uma família está esperando que um de seus filhos retorne à fé. **A VERDADE É QUE ESPERAMOS POR ALGO O TEMPO TODO, IMPACIENTEMENTE**.

Há muitos pedidos que julgamos como muito importantes ou sérios, e que ainda esperamos de Deus. Entretanto, nós precisamos ter a coragem para questionar a nós mesmos: “*O que eu espero é mais importante para mim do que para Deus?*”

Quando recorremos à Bíblia, nós notamos pessoas como Abraão, que também ficou impaciente quando as promessas divinas não se concretizaram no tempo em que ele desejava, e por isso procurou o modo próprio de elas se cumprirem.

1. Confie em Deus e espere Nele, pois só Ele pode fazer o que lhe parece impossível

Deus prometeu a Abraão que ele seria o pai de muitas nações e, então, por anos, o Senhor ficou em silêncio! Na promessa feita a Abraão, havia algo que o incomodava: Sara, a sua esposa, era estéril (Gn.11:30) e, mesmo que fosse fecunda, ela não tinha mais idade para gerar filhos.

Depois de mais de uma década de espera, tanto Abraão quanto sua esposa Sara pensaram ser necessário agir por conta própria, a fim de que a promessa de Deus se cumprisse. Então, com o consentimento de Sara (Gn.16:1,2), Abraão tomou Agar, a escrava de sua esposa, e teve Ismael. Por um tempo, eles pensaram que as promessas divinas aconteceriam por meio de Ismael.

Anos se passaram e Abraão havia perdido o entusiasmo acerca da proclamação divina, de que sua esposa lhe daria um filho. Além do mais, tanto ele quanto sua esposa já estavam muito velhos, e supostamente pensavam ter alcançado a promessa divina por meio de Ismael, o filho da escrava Agar. Vejamos o que Deus lhe disse:

> 📖 15 [...] Deus disse a Abraão: — De hoje em diante não chame mais a sua mulher de Sarai, mas de Sara. 16 "**EU A ABENÇOAREI E DAREI A VOCÊ UM FILHO, QUE NASCERÁ DELA**. Sim, eu a abençoarei, e ela será mãe de nações; e haverá reis entre os seus descendentes." 17 Abraão se ajoelhou, encostou o rosto no chão **E COMEÇOU A RIR** ao pensar assim: “Por acaso um homem de cem anos pode ser pai? E será que Sara, com os seus noventa anos, poderá ter um filho?” 18 Então Abraão disse a Deus o seguinte: — **QUEM DERA QUE ISMAEL VIVESSE ABENÇOADO POR TI!** 19 Mas Deus respondeu: — **O QUE EU DISSE FOI QUE SARA, A SUA MULHER, LHE DARÁ UM FILHO**. E você o chamará de Isaque. Eu manterei a minha aliança com ele e com os seus descendentes, para sempre. (Gn.17:15-19 NTLH)

ABRAÃO FEZ O QUE MUITOS FAZEM: CHAMAM DE BÊNÇÃO DIVINA O QUE ALCANÇAM POR CONTA PRÓPRIA. A ideia de esperar, sendo plenamente dependente de Deus, não fazia parte do seu

plano. **ELE QUERIA QUE DEUS ABENÇOASSE O QUE HAVIA FEITO, EM VEZ DE ESPERAR PELO QUE SOMENTE DEUS PODERIA FAZER**.

O que Abraão acreditava ser uma bênção se tornou um problema muito sério e que persiste até os dias atuais – a rivalidade entre árabes e judeus, pois os árabes são os descendentes de Ismael, e os judeus, de Isaque, o filho de Sara, isto é, o filho da promessa.

Nós não gostamos de esperar e preferimos atuar, a fim de termos a certeza de que o que queremos irá acontecer. Abraão queria que Deus abençoasse Ismael, e que, por meio dele, pudesse ter seus descendentes. Todavia, Deus tinha algo diferente em mente e mostraria a Abraão que o que é impossível ao homem é possível para Ele! (vd. Gn.18:24; Jó 42:2; Jr.32:17; Lc.1:37; 18:27)

2. Deus sempre fará o que é melhor em e para você

Por não gostarmos de esperar e exercitar confiança por tempo indeterminado, nós preferimos assumir o controle do tempo, e sendo assim, criamos os nossos próprios caminhos, de modo a obtermos o que desejamos. Então, à semelhança de Sara e Abraão, nós vamos criando um meio para gerar o nosso "Ismael".

A falta de conhecimento acerca do caráter e dos planos de Deus é a causa do nosso desânimo. Quando a nossa espera se transforma em dias, semanas, meses, anos e em décadas? Então, a fim de criarmos caminhos próprios às nossas aspirações, nós arranjamos justificativas como estas: "*Onde está a bondade de Deus?", "A igreja a qual frequento não tem poder!", "Eu gosto da minha igreja, mas as orações dos meus líderes não são poderosas!*". No entanto, volto à pergunta que nós deveríamos fazer com honestidade a nós mesmos: "O que eu espero é mais importante para mim do que para Deus?"

Tiago, o meio irmão de Jesus, disse:

> 🕮 [...] quando pedem, não recebem porque <u>os seus motivos são maus</u> [*i.e. os objetivos de suas orações são errados*]. Vocês pedem coisas a fim de usá-las para os seus <u>próprios prazeres</u> [*i.e. vocês querem coisas que satisfaçam os seus próprios desejos e não pensam em crescer e se desenvolver nos valores divinos*]. (Tg.4:3 NTLH)

Tiago está nos dizendo que muitos dos nossos pedidos a Deus, têm o nosso bem-estar como objetivo único. Infelizmente, nós não consideramos o trabalho divino em nosso caráter nem as Suas revelações, as quais aperfeiçoam a nossa fé, caráter e nos ensinam acerca de como devemos atuar em um determinado tempo estabelecido por Deus.

Tiago deixa claro que os princípios do Reino de Deus é que devem reger nossas vidas, e por isso eles devem estar em primeiro lugar, de acordo com o ensinamento do SENHOR Jesus. (Mt.6:33)

Portanto, nós precisamos confiar em Deus, saber que Ele fará o que é importante para nós e que todo o Seu trabalho em nossas vidas não deve ser confundido como uma negação aos nossos desejos pessoais.

3. Nunca confunda a negação divina com a ideia de ter sido abandonado por Ele

Algo sempre está acontecendo enquanto esperamos em Deus. A espera não é um espaço vazio entre as nossas orações e o cumprimento das mesmas, pois, nesse período, Deus está fazendo a Sua obra mais profunda, na qual Ele envolve a nossa fé, mente e caráter.

Nesse espaço de tempo, Deus está nos ensinando a sermos dedicados a Ele, como também a confiar Nele. Às vezes, Ele nos dá rapidamente o que desejamos, ficamos alegres e somos gratos. Entretanto, em outras ocasiões, isso não acontece, mas percebemos que somos atraídos para mais perto de Deus, à medida que continuamos a buscá-Lo. Nossos olhos se abrem para coisas que jamais pensamos ou vivenciamos antes!

Não devemos nos sentir esquecidos por Deus, pois Ele entende o nosso desespero. No entanto, o Senhor sempre responderá às nossas orações em Seu próprio tempo, pois Ele vê o que não podemos ver e conhece tanto os perigos quanto as armadilhas das quais está nos protegendo.

Eu creio que, enquanto esperamos, Deus está conosco, e que, em um dia, nós O agradeceremos por tudo o que Ele nos deu e nos negou nesta Terra.

4. Questione os teus caminhos e reflita se eles o aproximam ou o afastam de Deus

É fácil ficarmos cansados e tentarmos resolver nossos problemas com as próprias mãos, pela razão da demora. É tentador procurarmos o nosso “Ismael”, a fim de sustentarmos as nossas justificativas em relação aos nossos desejos pessoais.

Procure questionar: o caminho para o fim que você está procurando é bíblico? Corresponde à Verdade divina? Exercita a sua fé e aperfeiçoa o seu caráter à semelhança de Cristo? Jesus seguiria pelo mesmo caminho que você criou e ouviria as diretrizes ou os conselhos que você, possivelmente, está ouvindo de outras pessoas? Saiba que todos os caminhos à parte de Deus o conduzirão à solidão, à insegurança e ao afastamento Dele.

Procure não restringir ou limitar o que Deus tem para você. Não se contente com os seus desejos pessoais, mas com a vontade divina. Não se iluda com o seu “Ismael”, quando Deus tem o “Isaque” para você. Deus não o proíbe de comprar, vender e usar a inteligência para uma vida melhor, mas desde que tudo esteja dentro dos Seus princípios espirituais e morais.

Esperar pelo melhor de Deus requer fé. Sempre raciocinamos que obter algo é melhor do que não ter nada, e por isso ficamos satisfeitos com o nosso “Ismael” (com o nosso sucesso), pois “ele” atende às nossas necessidades. Mas o nosso “Ismael”, ou o que fazemos por nossa própria força, nunca satisfará os nossos desejos mais íntimos, e pior: “ele” será, no futuro, uma força contrária à nossa felicidade.

Deus diz que o “Único Caminho” que nos conduz a Ele é Jesus (Jo.14:6; Ef.2:18; 3:12), e o que fazemos? Criamos os nossos próprios caminhos, regras religiosas, filosofias filantrópicas e dizemos, absurdamente, que “todos os caminhos” nos levam a Ele! A verdade é que todas essas ideias se voltarão contra os que tais coisas praticam e os afastarão de Deus!

Nós não temos a capacidade de satisfazer os desejos mais profundos da nossa alma, pois só Deus pode fazer isso! Às vezes, Ele realiza isso, cumprindo milagrosamente o que pedimos, mas noutras, negando o que pedimos, com a finalidade de nos oferecer mais de Si mesmo. De qualquer modo, que nós sempre nos alegremos Nele!

Eu peço, em o Nome de Jesus, que você, em relação às suas causas mais profundas, não se canse de esperar e combata a tentação de fazer as coisas acontecerem do jeito próprio. Não caia na armadilha de que ter algo é melhor do que nada. Não se contente com o que é humanamente possível, mas espere pelo que só Deus pode fazer!

A minha esperança é que tanto eu como você tenhamos a coragem de falar como Jó declarou:

> 🕮 Eu reconheço que **PARA TI NADA É IMPOSSÍVEL <u>e</u>** que **NENHUM DOS TEUS PLANOS PODE SER IMPEDIDO.** (Jó 42:2 NTLH)

Que Deus nos abençoe!